

EDITORIAL CULTURAS MIDIÁTICAS- DEZEMBRO 2025

A revista Culturas Midiáticas (CM), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Culturas Midiáticas (PPGC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), apresenta, a seguir, os artigos aprovados e publicados em fluxo contínuo no ano de 2025. Ao todo, são oito artigos que trazem discussões sobre a televisão brasileira, o jornalismo e suas práticas e, ainda, reflexões a respeito do trabalho de influenciadores digitais. Para guiar preliminarmente a leitura, apresentamos algumas das reflexões contidas nos trabalhos desta edição.

No artigo “Documentando os primórdios da televisão brasileira na ficção: O caso da telenovela Garota do Momento”, de José Jullian Gomes de Souza, apresenta-se uma reflexão sobre a documentação da história da televisão através da ficção. O autor faz uma análise do programa Alfredo Honório Show na telenovela da Rede Globo Garota do Momento (2024).

Já no trabalho “O anúncio do tratamento de Kate Middleton e o paradigma da celebridade”, de Leticia Cantarela Matheus e Júlia Oliveira, encontramos uma comparação entre dois vídeos institucionais divulgados pela família real britânica, sobre o estado de saúde de Kate Middleton em 2024. O objetivo das autoras é compreender diferenças táticas entre eles, a partir do paradigma da celebridade.

Passando para considerações sobre a prática jornalística, no trabalho de Valesca Silva de Deus e Ana Paula da Silva Menezes, intitulado “O rádio é racista? Um olhar a partir de radialistas negros e gaúchos”, somos apresentados a uma reflexão baseada no conteúdo veiculado na 1ª edição do evento NER Pergunta: O rádio é racista?.

Já em “Violência contra jornalistas como fenômeno sociotécnico uma proposta conceitual a partir de casos na Bahia”, Alan Araújo Barbosa analisa a violência contra jornalistas como fenômeno sociotécnico, à luz da Teoria Ator-Rede (TAR) e apresenta dois casos: a agressão a uma equipe da TV Bahia (2021) em Salvador, e um caso assédio moral na TV UESB (2023), em Vitória da Conquista.

No artigo “Hibridização entre jornalismo e publicidade: a coluna ‘a pedido’ no Jornal do Commercio”, a autora Verena Raquel Fornetti Moraes analisa 200 edições do Jornal do Commercio (RJ), a fim de apontar como a credibilidade do periódico foi usada por grupos de interesse. Segundo Fornetti, o caso pode ser interpretado como precursor de hibridização entre jornalismo e publicidade.

Nesta edição, temos também três artigos que tratam do trabalho de *influencers*, indicando as possibilidades de abordagem e potencialidade do objeto. Nas reflexões trazidas pelos pesquisadores Janaine Aires, Beatriz Pires Madruga, Ederson Levi Rodrigues da Costa e Antonio Hélio da Cunha Filho, em “O cinismo como estratégia midiática da extrema-direita brasileira: uma análise dos canais Mamãe Falei e Gabriel Monteiro”, tem-se uma análise da ascensão da extrema-direita no Brasil a partir da atuação de youtubers conservadores. O foco do artigo está em investigar como o cinismo contribui para a deslegitimação da política e a corrosão democrática.

Ainda, em “(Auto)representação no Instagram: afirmação de imagens e identidades”, de Samara Castro e Raimundo Claudio Silva Xavier, somos levados para uma discussão sobre a (auto)representação de influenciadores e influenciadoras digitais baianos, negros(as), no Instagram. Através da análise de conteúdo, os autores buscam compreender como essa (auto)representação contribui para a construção de identidades afirmativas de seus seguidores.

Já em ““Jogue com responsabilidade””: as narrativas de influenciadores digitais na divulgação de casas de apostas on-line no Brasil”, de Daniel do Nascimento Santos e Nair Prata, o foco recai sobre as apostas esportivas, enraizadas na cultura brasileira e cada vez mais disseminadas com os avanços da plataformização. No artigo, os autores analisam as estratégias narrativas empregadas por três *influencers* que promovem a casa de apostas Blaze: Neymar Jr., Maya Massafra e Mirella.

Ao longo de 2025, a CM também deu continuidade a seus esforços para ampliar a indexação da Revista, com sua inserção no Diretório Latindex, um dos mais reconhecidos indexadores de periódicos científicos da América Latina, e novas submissões a indexadores importantes, ainda sob avaliação. Além disso, com vistas à melhoria contínua de seus processos, a Revista realizou ajustes em seu modelo-padrão de publicação, que passa a incluir mais detalhes sobre as pessoas autoras e seus locais de atuação.

Por fim, desejamos uma boa leitura e agradecemos a todas as pessoas que contribuíram para essa edição, desde a nossa equipe editorial, formada por docentes e discentes do PPGC, às autoras e aos autores que submeteram os resultados de suas pesquisas ao nosso periódico e às avaliadoras e aos avaliadores que contribuíram com seu conhecimento no processo de revisão por pares, fundamental para a garantia da qualidade científica do material aqui publicado. Especificamente sobre as avaliações, acreditamos nesse trabalho coletivo para a produção da ciência, que deveria ser melhor considerado em avaliações institucionais, uma vez que permite a continuidade e a divulgação do conhecimento produzido em nossas instituições.

Boa leitura!

Clara Câmara
Isabella Valle
Rodrigo Martins
Maurício Liesen